

Relatório Anual

2023

Alcançar os objetivos da CIPD
para a população da Guiné-Bissau



Conteúdo

Editorial	2
UNFPA na Guiné-Bissau	4
Contexto do País	5
Principais Resultados em 2023	6
Principais Realizações	8
Outcome 1 • Acelerada a redução das necessidades não satisfeitas de planeamento familiar	8
Output 1 • O que foi feito em 2023?	9
Output 2 • O que foi feito em 2023?	14
Outcome 2 • Acelerada a redução da Violência Baseada no Género e das Práticas Nefastas	17
Output 3 • O que foi feito em 2023?	18
Empoderar os jovens para que atinjam o seu pleno potencial	23
Empoderar os jovens para que atinjam o seu pleno potencial	26
Aproveitamento dos dados para o desenvolvimento	33
Recursos para o Impacto	36
Parceiros	38



Jocelyn Fenard

*Representante
Guiné-Bissau*

2023 é o segundo ano de implementação do 7º programa nacional 2022-2026, elaborado conjuntamente pelo UNFPA e pelo Governo da Guiné-Bissau, e aprovado pelo Conselho Executivo do UNFPA em 2021.

2023 foi um ano de grandes mudanças, com a operacionalização das inovações iniciadas em 2022, quer em termos de parceria, com a introdução de um plano de trabalho bienal com os parceiros de implementação para garantir a continuidade e sustentabilidade das acções, quer em termos de programa, com uma maior integração das actividades que contribuem para os 3 resultados transformadores: acabar com as necessidades não satisfeitas de planeamento familiar, acabar com as mortes maternas evitáveis e acabar com a violência baseada no género, nomeadamente práticas nefastas como a mutilação genital feminina e o casamento precoce.

O novo posicionamento estratégico, tanto com o governo como com os parceiros financeiros, permitiu aumentar o nível de recursos mobilizados e a capacidade técnica do gabinete.

Em conformidade com o Plano Estratégico do UNFPA, o escritório investiu na inovação programática e em abordagens transformadoras baseadas nos direitos para acelerar a mudança das normas sociais, de modo a que ninguém seja deixado para trás. Estas inovações foram também levadas a cabo com uma maior inclusão das redes e associações juvenis na definição das actividades, de modo a que o programa 2023-2024 seja co-criado com os jovens, para os jovens e implementado com o envolvimento sistemático dos jovens.

Em 2023, a Guiné-Bissau iniciou a fase preparatória do 4º Recenseamento Geral da População, um exercício muito estratégico para proporcionar os dados e evidências essenciais para

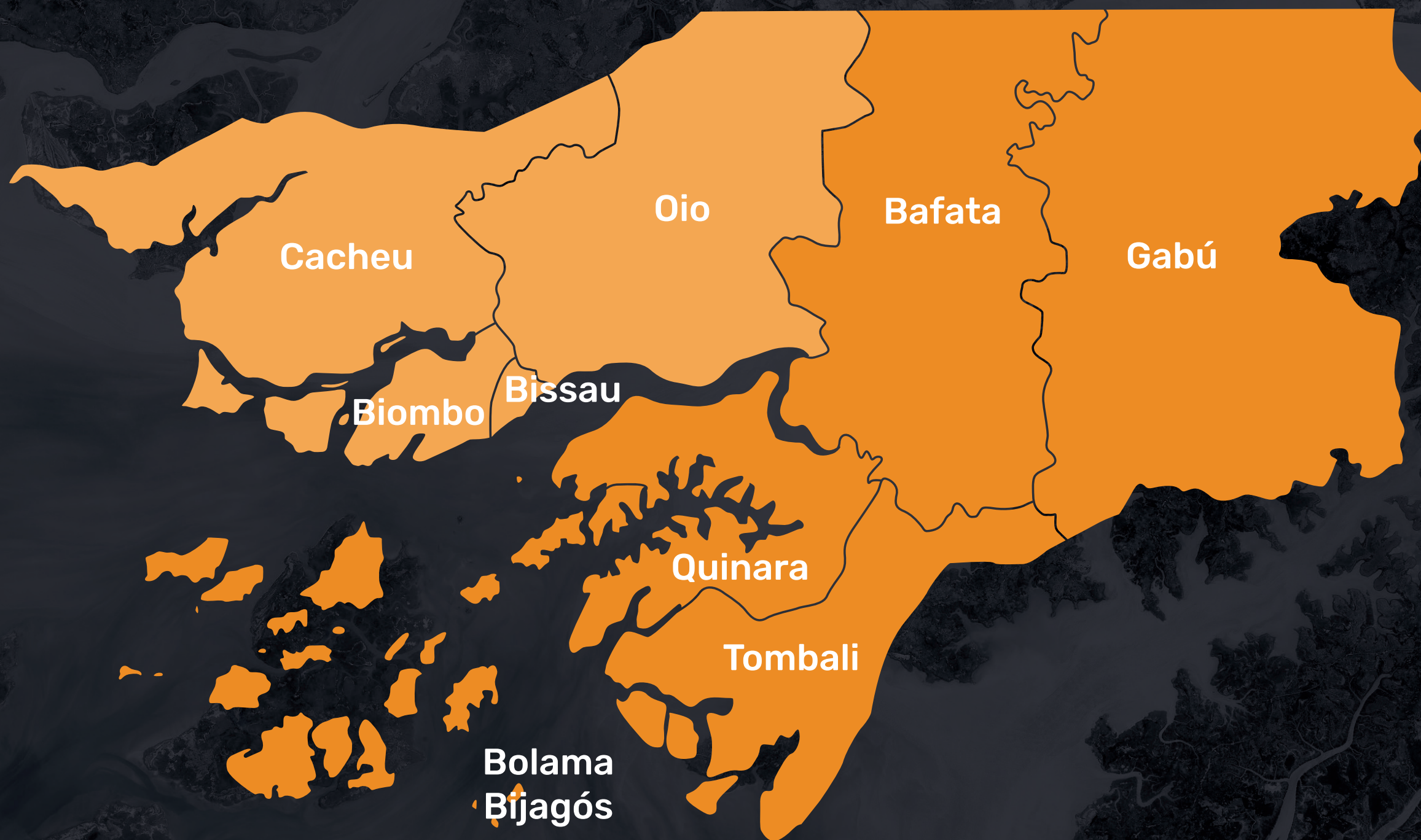
o planeamento do desenvolvimento e investimento a longo prazo.

O reforço da cooperação Sul-Sul, com outros países da região e com o Brasil, a par do desenvolvimento de uma parceria com o Banco Mundial, constituem os ingredientes para o sucesso da implementação das várias fases do recenseamento.

O relatório anual 2023 apresenta os principais resultados e impactos das intervenções efectuadas com os nossos parceiros nas 6 regiões administrativas abrangidas pelo programa. Estes resultados, ainda insuficientes, constituem um apelo à intensificação dos nossos esforços e ao aumento do investimento, a fim de acelerar a transformação necessária para alcançar os objectivos de desenvolvimento sustentável na Guiné-Bissau.

Jocelyn Fenard

UNFPA na Guiné-Bissau



Saúde sexual e reprodutiva



Adolescentes e jovens



Igualdade de género e empoderamento das mulheres



Dinâmica da população

As nossas intervenções terão impacto em todos o país, mas o nosso foco é aonde os indicadores requerem especial atenção.

Contexto do País

Saúde Sexual e Direitos Reprodutivos



Prevalência de métodos modernos contraceptivos (Mulheres de 15 a 49 anos) **



Necessidade não satisfeita de contraceção (Mulheres casadas de 15 a 49 anos) **



Taxa de mortalidade materna (estimativa nacional, por 100.000 nascidos vivos) ***



Taxa de fertilidade, total (nascimentos por mulher) **



Partos assistidos por profissionais de saúde qualificados **



Tomada de decisão sobre saúde sexual e reprodutiva e direitos reprodutivos**



Proporção da demanda atendida com métodos modernos contraceptivos, (Mulheres de 15 a 49 anos) **

Adolescentes e jovens



Taxa de fertilidade na adolescência (Mulheres de 15 a 19 anos)**

Igualdade de género e empoderamento da mulher



Prevalência de mutilação genital feminina **



Mulheres que se casaram pela primeira vez aos 15 anos (Mulheres de 20 a 24 anos) **



Mulheres que se casaram pela primeira vez aos 18 anos (Mulheres de 20 a 24 anos) **

Mudança Demográfica da População



Taxa média anual de variação da população ****



População de 0 a 14 anos ****



População de 10 a 14 anos ****



População de 10 a 19 anos ****



População de 10 a 24 anos ****



População de 10 a 64 anos ****



População com 65 anos ou mais anos ****



População total ****

Fonte

* MICS 5

** MICS 6

*** INASA

**** INS (Projeções Demográficas na Guiné-Bissau)

Principais Resultados em 2023

A iniciativa da caravana do UNFPA teve um impacto significativo durante os 16 dias de ativismo na Guiné-Bissau. Ao atingir mais de **7.000 pessoas** com mensagens-chave, a caravana contribuiu para mudar as normas sociais, particularmente no que respeita à mutilação genital feminina e ao casamento infantil.



Os testemunhos de raparigas que estão determinadas a escolher os seus próprios maridos e de mulheres que não toleram abusos demonstram a influência tangível da iniciativa. Este sucesso realça a importância do envolvimento da comunidade e da educação na abordagem das práticas nefastas. A abordagem da caravana, que envolveu a interação direta e o diálogo com os membros da comunidade, foi eficaz na sensibilização e na capacitação dos indivíduos para desafiarem as normas existentes.

As 2 rondas de campanhas de planeamento familiar realizadas em 2013 na Guiné-Bissau foram um sucesso, com **27.754 novos utilizadores** a adoptarem métodos de planeamento familiar. Este é um passo significativo para reduzir as necessidades não satisfeitas de planeamento familiar em todo o país, incluindo as zonas urbanas, periurbanas e rurais.





Principais Realizações

OUT COME

1

Acelerada a redução das necessidades não satisfeitas de planeamento familiar

output | 1

Capacidade nacional reforçada para promover a procura de planeamento familiar de qualidade para homens, mulheres, adolescentes e jovens, incluindo as pessoas mais vulneráveis, deficientes e marginalizadas, para reclamar os seus direitos de acesso a serviços de saúde sexual e reprodutiva e direitos e bem-estar, incluindo em contextos humanitários.



40 pares educadores de 4 redes juvenis foram formados em saúde sexual e reprodutiva, planeamento familiar, violência baseada no género e VIH-SIDA e realizaram campanhas de sensibilização em 3 regiões (Bafatá, Gabu e Bissau),



atingindo **3.571 jovens**, em locais como Gabu, Sonaco, Contuboel, Cosse, Banbadica, Pitche e Bissau.



Foram criados **6 clubes de homens** em 4 regiões (2 em Bissau, 2 em Gabu, 1 em Bafata e 1 em Mansoa-Oio) **239 jovens** formados na nova abordagem para eliminar a violência baseada no género (VBG).



Abordando as suas comunidades para a realização de campanhas de sensibilização com vista à mudança de comportamento para acabar com a mutilação genital feminina e práticas nefastas e promover o planeamento familiar.



65 professores e 22 inspectores foram formados em Educação Sexual Abrangente, com foco na Violência Baseada no Género e na Igualdade de Género, como parte do programa de Educação Integral para a sexualidade no ambiente escolar e extraescolar.



Foram editados e disponibilizados **1045 manuais** do professor para os 6º, 7º, 8º e 9º anos de escolaridade, contribuindo assim para que os professores pudessem alcançar cerca de **6000 alunos** em 57 escolas de todo o país.



Foram criados **14 centros de saúde** amigos dos jovens nas regiões de Bafata, Gabu e Bissau. A fase-piloto permitiu que **140 jovens** tivessem acesso gratuito a serviços de saúde sexual e reprodutiva (planeamento familiar, infecções sexualmente transmissíveis/VIH), violência baseada no género (VBG) e serviços de aconselhamento sobre mutilação genital feminina.



Este facto contribuiu para reforçar a capacidade nacional de promover e prestar serviços de qualidade aos **61% da população**, adolescentes e jovens, que representam a maior parte da população e também os mais vulneráveis.



Foram concebidos, construídos e colocados **300 dispensadores de preservativos** em locais estratégicos de todo o país, garantindo níveis adequados de resposta à procura da população para aceder a contraceptivos gratuitos. A instalação destes dispensadores em toda a Guiné-Bissau é um passo significativo para melhorar o acesso a contraceptivos gratuitos e promover a saúde sexual. A colocação estratégica destes dispensadores demonstra uma abordagem ponderada para satisfazer a procura da população de opções de planeamento familiar acessíveis e discretas.



25 animadores de redes juvenis foram formados em prevenção do consumo de drogas e de infeções sexualmente transmissíveis/VIH.



5.148 jovens em 5 das 8 regiões do país. Este é um exemplo promissor de como o envolvimento dos jovens pode ser aproveitado para abordar questões críticas de saúde pública.



output | 2

Maior capacidade das instalações de saúde para fornecer serviços integrados de saúde sexual e reprodutiva e direitos Humanos de qualidade, Sensíveis às questões de género, que incluam Planeamento Familiar abrangente e infecções sexualmente transmissíveis/VIH para homens, mulheres, adolescentes e jovens, especialmente os marginalizados e os mais desfavorecidos, incluindo em contextos humanitários.



13 mulheres receberam cirurgias gratuitas de reparação de fístulas durante a campanha de fístulas obstétricas de 2023, diminuindo o número de mulheres que vivem com esta doença no país. O UNFPA liderou esta campanha em parceria com o governo da Guiné-Bissau.



O investimento do UNFPA no centro de saúde de Buba melhorou significativamente o acesso aos cuidados de saúde para mais de **3000 mulheres** em Buba, oferecendo **3232 ecografias** obstétricas e **85 exames ginecológicos**.



2078 mulheres deslocaram-se ao centro de saúde de Buba para consultas pré-natais (CPN). A intervenção do UNFPA permitiu ao centro de saúde de Buba prestar serviços de saúde de qualidade, especificamente adaptados às necessidades das mulheres da comunidade. Isto não só melhorou a vida das mulheres individualmente, como também contribuiu para o objetivo mais amplo de alcançar a cobertura universal de saúde na região.



O desenvolvimento de módulos de formação em liderança e bioética contribuiu para capacitar **29 administradores e professores** da Escola Nacional de Saúde (ENS), melhorando a qualidade do ensino dos cuidados de saúde e, conseqüentemente, a sua atividade profissional como parteiras e enfermeiras.



38 parteiras concluíram a sua formação em obstetrícia e obtiveram o seu diploma de bacharelato na Escola Nacional de Saúde, aumentando o número de parteiras qualificadas no país.



Foram realizadas **13 sessões** de sensibilização sobre a prevenção e o rastreio do cancro da mama em 7 das 8 regiões, durante os 16 dias de ativismo. Ao aumentar a sensibilização para a prevenção e o rastreio do cancro da mama, mais mulheres terão a possibilidade de tomar medidas proactivas em relação à sua saúde.



3367 dos 3481 (97%) Agentes de Saúde Comunitários (2184 homens e 1183 mulheres), de todas as regiões do país, receberam formação em planeamento familiar, contribuindo para o seu papel vital na redução das necessidades não satisfeitas de Planeamento Familiar, que é um passo crucial para alcançar os objectivos de planeamento familiar da Guiné-Bissau e promover a saúde e o bem-estar geral no país.



Foi desenvolvido e validado o **Plano Estratégico** para a securitização de produtos de saúde reprodutiva, que permitirá ao governo cofinanciar a compra de medicamentos de saúde reprodutiva no âmbito do Pacto de Compromisso para o Fornecimento de Produtos de Saúde Reprodutiva na Guiné-Bissau.



Em 2023, o UNFPA distribuiu mais de **700 000** preservativos, o que representa um contributo significativo para a saúde sexual e reprodutiva na Guiné-Bissau, com vista a reduzir as necessidades não satisfeitas em matéria de planeamento familiar e de infecções sexualmente transmissíveis.

Principais Realizações

OUT COME | 2

Acelerada a redução da
Violência Baseada no Género
e das Práticas Nefastas

output | 3

Reforço da capacidade nacional para estimular e induzir os direitos humanos e a igualdade de género, prevenir e responder à violência baseada no género e às práticas nocivas, e promover o empoderamento das mulheres e raparigas, especialmente as mais vulneráveis e deixadas para trás, incluindo em contextos humanitários.



O UNFPA e o Comité Nacional para o Abandono de Práticas Nefastas organizaram diálogos comunitários que abrangeram **9433 membros de 40 comunidades** das regiões de Bafata e Gabu para promover o fim da Mutilação Genital Feminina e do casamento infantil, bem como de outros tipos de violência baseada no género contra as raparigas, em particular nas zonas rurais onde os serviços de proteção das raparigas são inadequados, e são uma forma de capacitar e preparar as comunidades para a declaração de abandono da Mutilação Genital Feminina.



11.422 raparigas com idades compreendidas entre os 0 e os 5 anos foram salvas da mutilação genital feminina através do sistema de vigilância a nível comunitário para monitorizar o cumprimento da lei, apoiado pelo Programa Conjunto do UNFPA-UNICEF pelo fim da Mutilação Genital Feminina.



175 líderes comunitários receberam formação sobre a Mutilação Genital Feminina para terem mais informações sobre as suas consequências para a saúde das mulheres e estarem melhor preparados para aceitar o fim da MGF. Comprometeram-se a trabalhar nas suas comunidades para promover mudanças sociais e comportamentais relativamente a esta prática.



Um Movimento Juvenil para acabar com a Violência Baseada no Género (VBG), composto por **7 redes de jovens**, realizou reuniões com os seus companheiros jovens para discutir a questão da MGF e outras práticas nefastas.



Cerca de **1.400 pessoas** (de Bissau, Bafatá, Gabu, Buba e Mansoa) participaram em debates como forma de contribuir para a consciencialização da sociedade sobre as consequências da prática da MGF.



100 jovens (26 raparigas e 21 rapazes da região de Bafata e 48 raparigas e 5 rapazes da região de Quinara) foram formados pela Academia de Líderes UBUNTU em Liderança Feminina.



Esta formação proporcionou às mulheres as ferramentas e os conhecimentos necessários para se destacarem em posições de liderança nas suas comunidades ou organizações. O UNFPA está a contribuir para a promoção das jovens raparigas e para o seu empoderamento através da formação em liderança, para que possam expandir as suas vozes e fazer valer os seus direitos.



100 membros das forças de segurança e de defesa (50 mulheres e 50 homens) receberam formação sobre a promoção dos direitos humanos, com especial destaque para a prevenção e o combate à violência baseada no género e à violência infantil.



A formação abordou especificamente práticas nefastas como a mutilação genital feminina (MGF) e o casamento infantil. Isto permitiu a integração da perspetiva do género e dos direitos humanos no grupo das forças de defesa e segurança.



15 profissionais de saúde e 15 agentes de migração e de fronteira de Bafatá e Gabu foram formados em matéria de Violência Baseada no Género e outras práticas nefastas, mecanismos legais existentes e controlo, para prevenir e responder a casos de Mutilação Genital Feminina, em particular casos de fronteira.

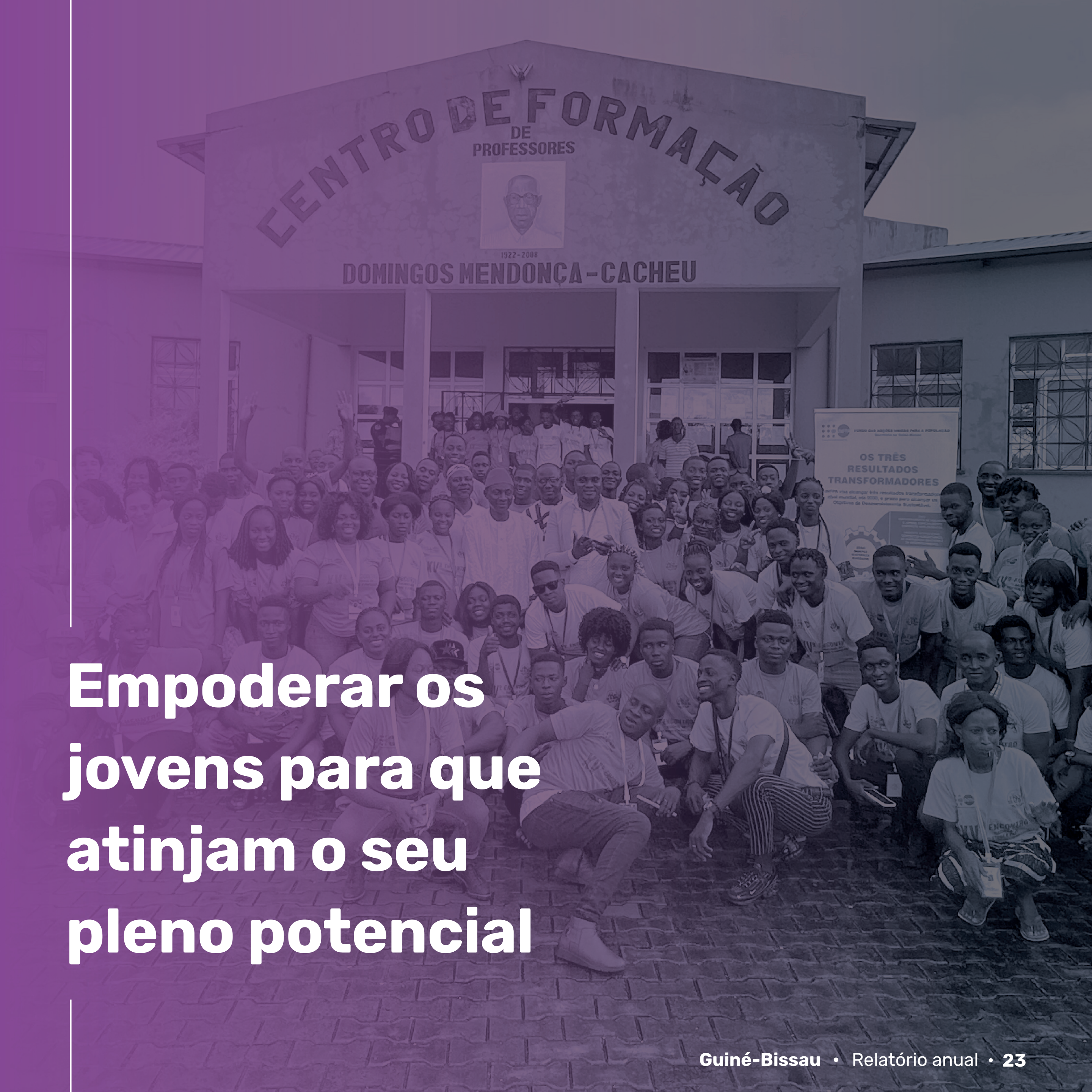


155 pessoas participaram num encontro inter-setorial e inter-comunitário sobre a promoção dos direitos humanos e acções transfronteiriças para defender a eliminação da MGF, VBG, Casamento Precoce e Forçado, com a participação de representantes das autoridades nacionais e regionais da Guiné-Bissau, Gâmbia (Distrito de Basse) e Senegal (Província de Kolda).



Foram produzidos e difundidos **26 programas de rádio** para aumentar a consciencialização e impulsionar a mudança de comportamento em vários tópicos, incluindo fístula obstétrica, Mutilação Genital Feminina, casamento infantil e forçado, Violência Baseada no Género, Direitos Humanos, igualdade de género. Estes programas são utilizados como uma ferramenta para a mudança social. Ao fornecer informações, aumentar a consciencialização e promover o diálogo, estes programas de rádio têm o potencial de criar mudanças positivas duradouras para as mulheres e crianças nas comunidades.





**Empoderar os
jovens para que
atingam o seu
pleno potencial**

Inovação Social na Guiné-Bissau: Campos de Férias para Jovens Líderes



Quatro campos de férias reuniram mais de 1.000 jovens de 8 regiões para abordar os desafios críticos que a sua geração enfrenta.



Ao longo de 15 dias, os participantes interagiram com especialistas e colegas para debater a gestão de conflitos, o acesso universal ao aborto seguro, o planeamento familiar, as alterações climáticas e as ameaças do terrorismo e do crime organizado.



Os campos também proporcionaram formação em liderança, empreendedorismo e gestão financeira, dotando os jovens das competências e conhecimentos necessários para criar um futuro mais promissor.”

Celebração do Dia da Juventude Africana (DJA)



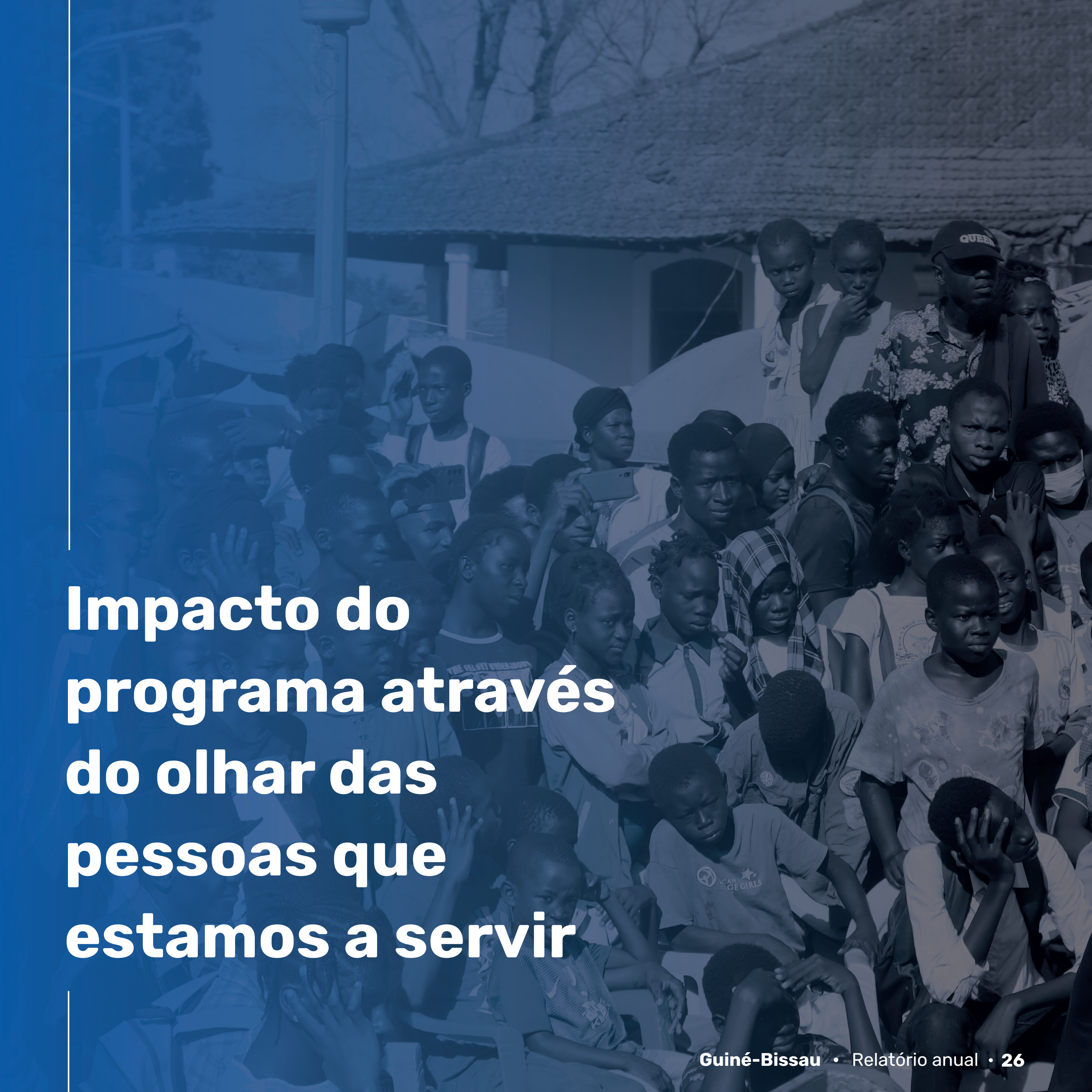
No dia 1 de novembro de 2023, 100 jovens de toda a Guiné-Bissau, incluindo Bissau, reuniram-se sob os auspícios do UNFPA e do Governo da Guiné-Bissau para comemorar o Dia da Juventude Africana. O evento comemorou a juventude do país, ao mesmo tempo que se centrou em questões críticas de desenvolvimento.



As discussões centraram-se na implementação do Roteiro da União Africana (UA) sobre o Aproveitamento do Dividendo Demográfico através de Investimentos na Juventude, abordando especificamente os quatro pilares fundamentais do roteiro.



O evento também facilitou um diálogo entre jovens e especialistas para avaliar o progresso atual da implementação do roteiro na Guiné-Bissau, através do qual os participantes identificaram de forma colaborativa as principais acções necessárias para impulsionar ainda mais o desenvolvimento da juventude no país.



**Impacto do
programa através
do olhar das
pessoas que
estamos a servir**

Mulheres da Guiné-Bissau manifestam-se contra a mutilação genital feminina

“Tenho sorte em estar viva”

Em Buruntuma, na região de Gabu, no leste da Guiné-Bissau, a Sra. Sano está a liderar os esforços da sua comunidade para eliminar a mutilação genital feminina. Gabu tem uma das taxas mais elevadas do país – cerca de 96 por cento da população feminina foi sujeita a esta prática – por isso a Sra. Sano fala com os vizinhos e os líderes religiosos e tradicionais para os sensibilizar para os perigos da prática.



Embora criminalizado na Guiné-Bissau desde 2018, continua a ser praticado em muitas comunidades, principalmente por razões culturais e religiosas frequentemente enraizadas no estatuto inferior das mulheres e raparigas, como a ideia de que os seus corpos precisam de ser “ consertados” para poderem casar.

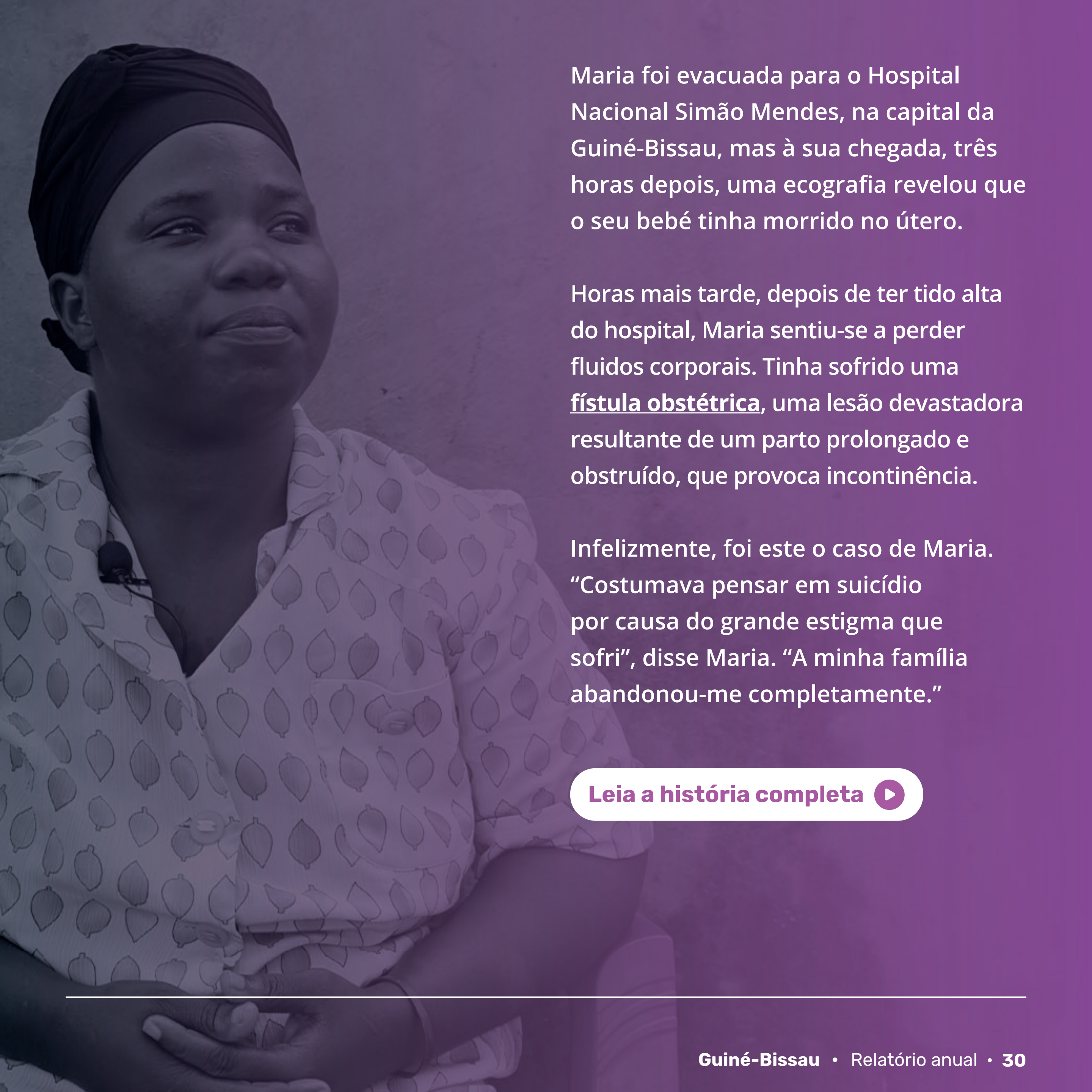
A sua abordagem não é a de repreender. É ouvir. Organiza diálogos comunitários apoiados pelo programa conjunto do UNFPA e UNICEF para a eliminação da mutilação genital feminina, dando especial atenção aos anciãos religiosos e tribais, que são muitas vezes a chave para conquistar outros membros da comunidade.

[Leia a história completa](#) 

“A minha vida mudou completamente”: Tratar corpos, mentes e vidas afectadas pela fístula obstétrica na Guiné-Bissau

O sonho de Maria de aumentar a sua família sofreu uma reviravolta trágica em 2016. Encontrava-se no leste da Guiné-Bissau, na região de Batafa, quando começaram as dores de parto; mas, passadas mais de 12 horas, continuava incapaz de dar à luz.





Maria foi evacuada para o Hospital Nacional Simão Mendes, na capital da Guiné-Bissau, mas à sua chegada, três horas depois, uma ecografia revelou que o seu bebé tinha morrido no útero.

Horas mais tarde, depois de ter tido alta do hospital, Maria sentiu-se a perder fluidos corporais. Tinha sofrido uma **fístula obstétrica**, uma lesão devastadora resultante de um parto prolongado e obstruído, que provoca incontinência.

Infelizmente, foi este o caso de Maria. “Costumava pensar em suicídio por causa do grande estigma que sofri”, disse Maria. “A minha família abandonou-me completamente.”

[Leia a história completa](#) 

Um teatro móvel suscita conversas e muda mentalidades sobre a violência baseada no género na Guiné-Bissau

O teatro móvel faz parte de uma importante campanha nacional de sensibilização para os efeitos nefastos que as várias formas de violência baseada no género podem ter na saúde física e mental das raparigas e na sua capacidade de realizar o seu potencial.


Para ajudar a combater práticas como a mutilação genital feminina e o casamento infantil, 25 actores do Ballet Nacional, o Nossa Patria Amada,

encenaram três peças nos mercados locais. Conhecidos como Lumos, os mercados reúnem pessoas de todos os sectores da sociedade e são um bom fórum para suscitar conversas e sensibilizar para a necessidade de mudanças sociais e comportamentais. Cada peça tem uma duração de 30 a 45 minutos e inclui uma mistura de teatro, dança e música. As peças são seguidas de uma sessão interactiva, durante a qual o público pode participar em debates com os actores.

A iniciativa foi organizada pelo Ministério da Ação Social, Família e Promoção da Mulher, em colaboração com o UNFPA e parceiros. Os espectáculos decorreram de 25 de novembro a 10 de dezembro de 2023, em consonância com a campanha dos 16 dias de ativismo contra a violência de género. Mais de 500 pessoas assistiram às peças todos os dias, totalizando cerca de 7.000 ao longo da viagem da caravana.

[Leia a história completa](#) ▶

[Assista ao vídeo](#) ▶



Aproveitamento dos dados para o desenvolvimento

Apoiar o êxito das operações de recenseamento



O 4º Recenseamento Geral da População e Habitação é o 1º recenseamento totalmente digital a ser realizado na Guiné-Bissau. Está a ser implementado pelo Governo, através do Ministério da Economia, Plano e Integração Regional/Instituto Nacional de Estatística, com o apoio financeiro do Banco Mundial e a assistência técnica do UNFPA. A assistência técnica prestada pelo UNFPA tem como objetivo garantir que o recenseamento seja realizado de forma eficaz, de acordo com as normas e padrões internacionais de qualidade, e responda às necessidades de dados do país.



Mais especificamente, em 2023, o UNFPA contribuiu para o reforço da capacidade técnica do Instituto Nacional de Estatística através do fornecimento de equipamento essencial para apoiar a recolha, processamento e armazenamento de dados (1 Servidor, 10 Computadores, 50 licenças de sistemas de informação geográfica e 120 Tablets), e a formação de 10 técnicos para desenvolver a cartografia digital. Além disso, os questionários nacionais do recenseamento foram desenvolvidos e aprovados com êxito durante um workshop de colaboração com as partes interessadas.

Assegurar a participação da Guiné-Bissau nos trabalhos de alto nível sobre População e Desenvolvimento

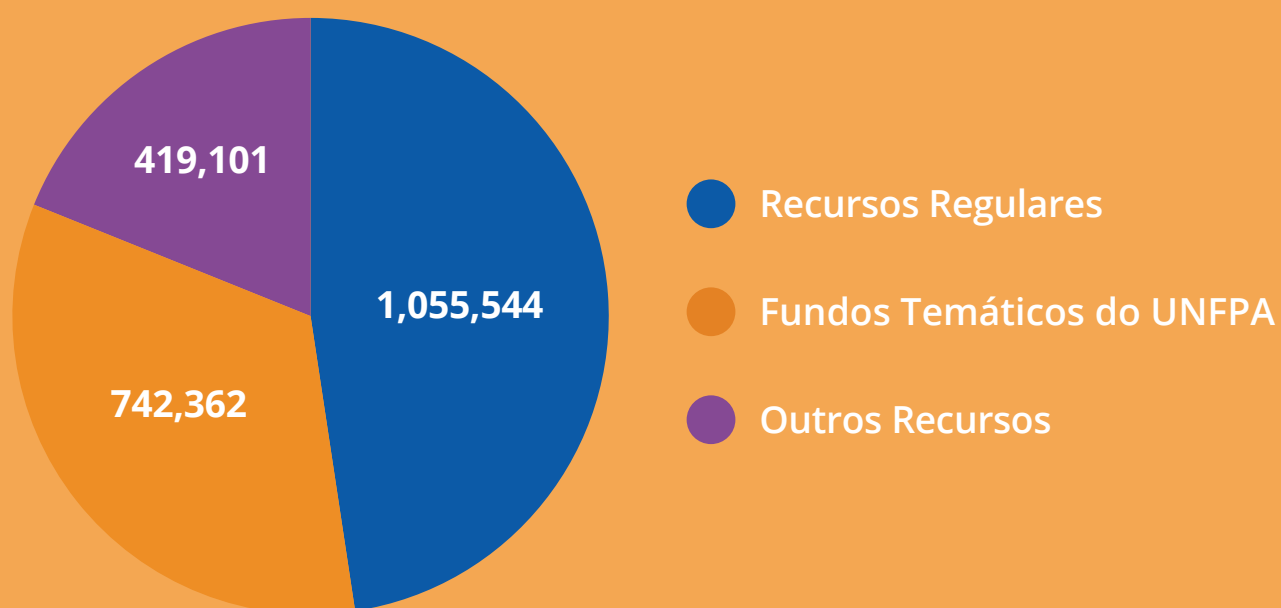


O UNFPA contribuiu para o reforço da capacidade da Direção-Geral do Plano para a liderança e produção de dados sobre a dinâmica populacional em relação à preparação do relatório nacional sobre o 30.º aniversário da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento (ICPD30), a Declaração de Adis Abeba sobre População e Desenvolvimento (AADPD), que contém dados sobre o estado atual de cumprimento dos 88 compromissos da cimeira de Nairobi e indicadores de desenvolvimento e a utilização do Dividendo Demográfico.

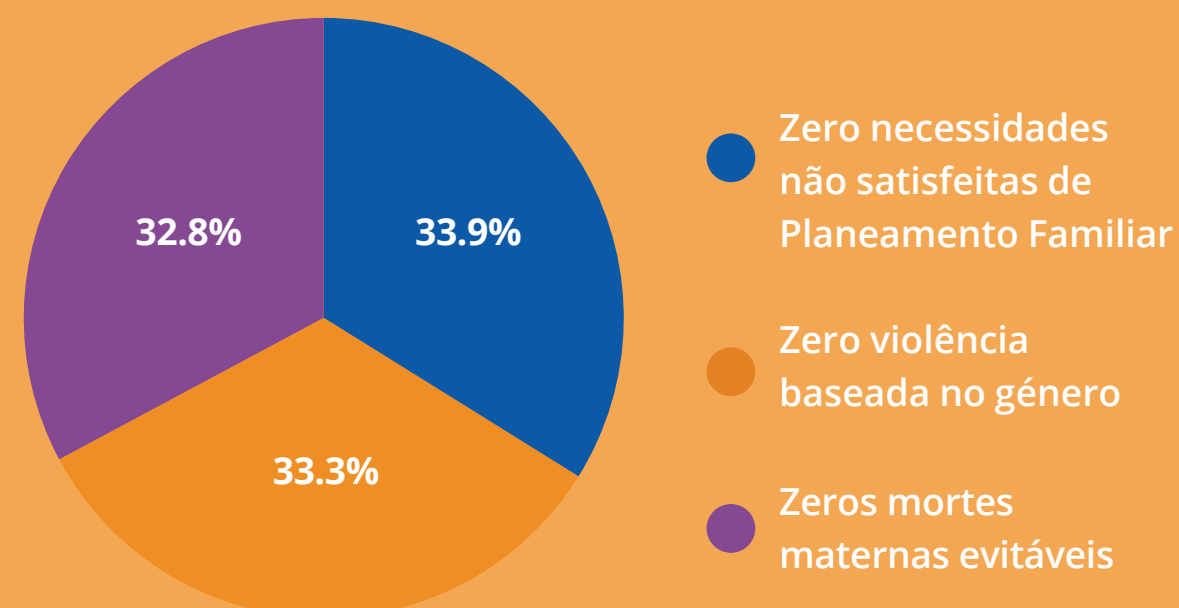


Recursos para o Impacto

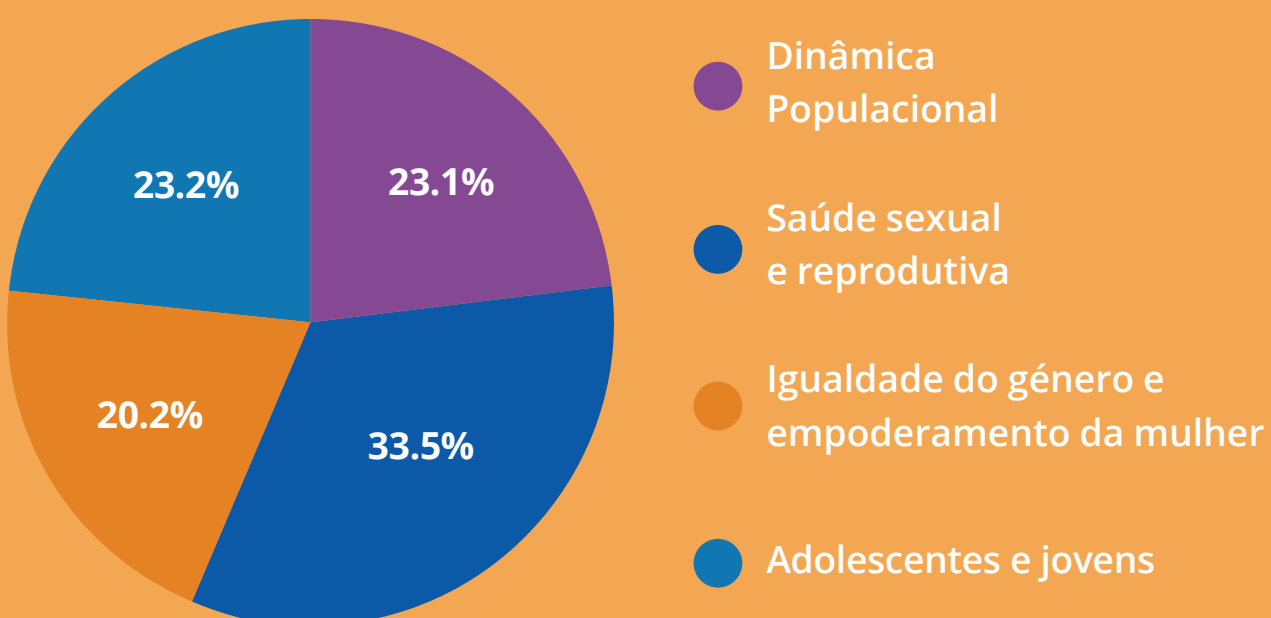
Recursos disponíveis em 2023



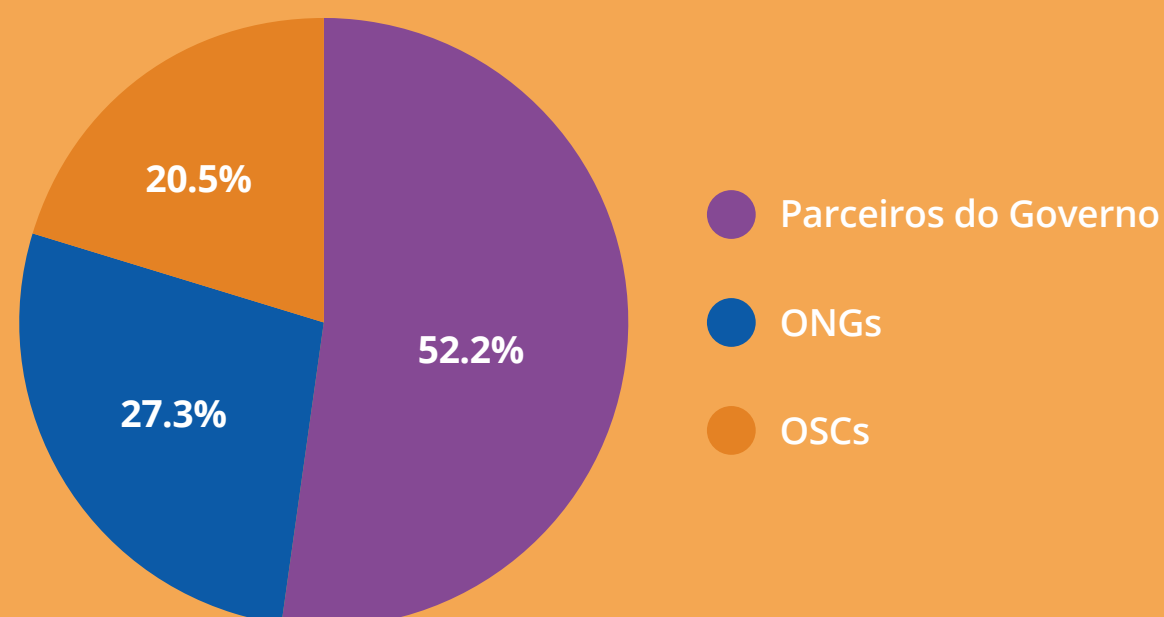
Distribuição de Investimentos nos três resultados Transformadores



Distribuição de fundos por cada área de programa



Distribuição de Fundos por tipo de Parceiros





Parceiros





UNFPA, Fundo das Nações Unidas para a População

Prédio das Nações Unidas, Rua Rui Djassi, Caixa Postal
N. 1011 Bissau, Guiné-Bissau

Ext.: 1114 - **Tel:** (+245) 966 427 251

Email: guinea-bissau.office@unfpa.org

